

# RELATÓRIO DE IMPACTO

2021 / 2022

**ideialab**

PEOPLE.  
LEARNING.  
IMPACT.





**Sobre Nós**

**Introdução**

**O Caminho para o Impacto**

**O Nosso Impacto**



CLICA NOS LINKS

**Moçambique Empreendedor**

**Sociedade Empreendedora**

**Espírito Empreendedor**

**Conclusão**

**PEOPLE.  
LEARNING.  
IMPACT.**

Acreditamos que o **empreendedorismo tem o poder de transformar o mundo** e torná-lo um local melhor, mais justo, inclusivo e harmonioso.

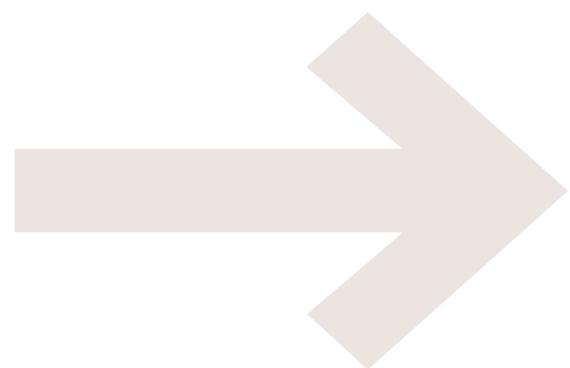
**Acreditamos no potencial de todas as pessoas**, nas suas ideias e sonhos, e no poder que o empreendedorismo tem para transformar as suas vidas e as vidas de todos à sua volta.

Acreditamos no impacto positivo que o empreendedorismo tem na criação de **negócios sustentáveis**, criando empregos, melhorando dinâmicas de mercado e contribuindo para a evolução da economia.

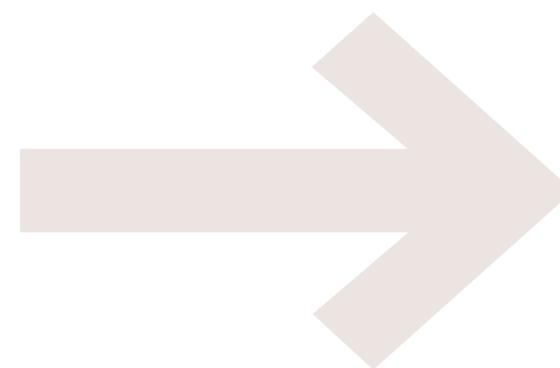
**Empoderamos** pessoas, aceleramos a aprendizagem e crescimento das empresas, e contribuímos para fortalecer ecossistemas, sociedades e economias, no sentido de os tornar resilientes, sustentáveis e inclusivos.



**Estimulação**

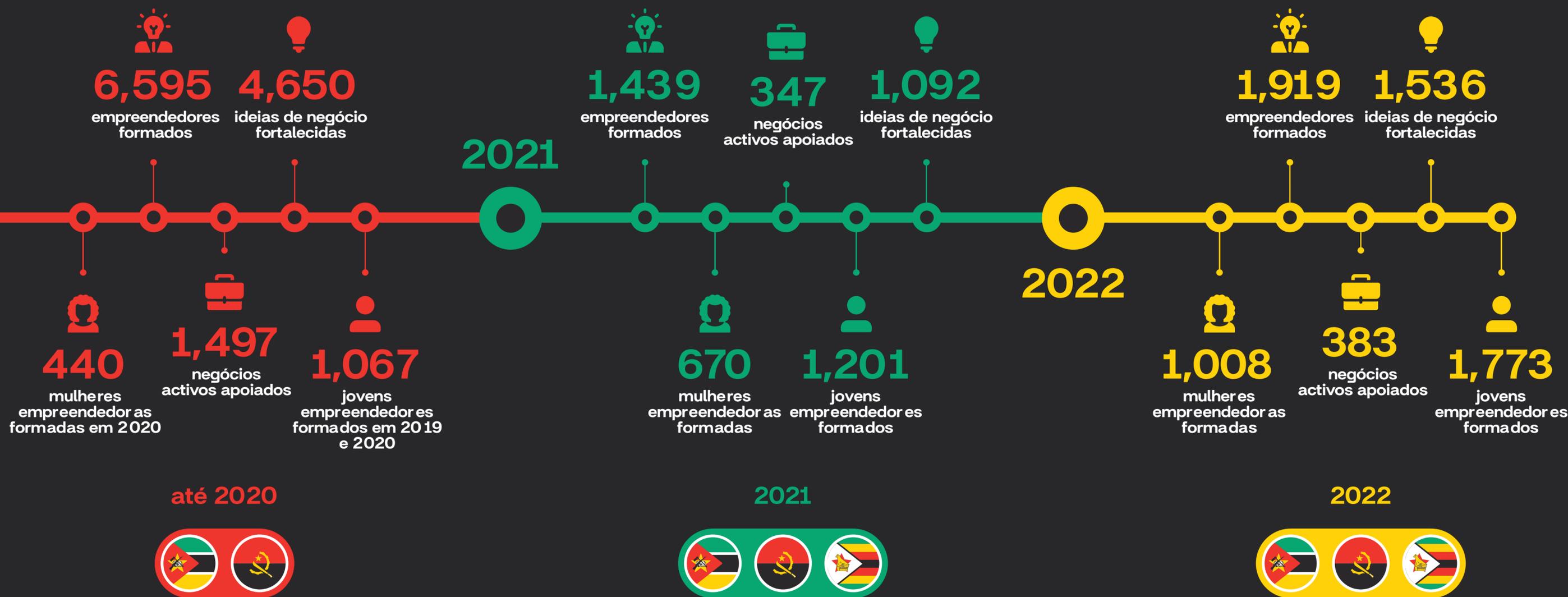


**Activação**



**Aceleração**

# Visão Geral



**PEOPLE.**

**LEARNING.**

**IMPACT.**



# Introdução



## O empreendedorismo é uma jornada desafiadora e deve ser guiada por propósito



Por **Sara Fakir** e  
**Tatiana Alves Pereira**

**2021 foi um ano de crescimento.** Vindos de um ano de pandemia que exigiu diversas adaptações a um novo normal, entrámos no novo ano mais comprometidos com o crescimento e com defenir intencionalmente desafios que nos obrigariam a crescer como organização, fechando parcerias de longo prazo para projetos que iniciaram em 2022.

Em 2022, arrancámos o ACREDITA EMPREGA, o programa de Apoio à Empregabilidade na região sul de Moçambique da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, que é financiado pelo



Banco Mundial. Este projecto visa aumentar a empregabilidade através da atribuição de bolsas de estudo a **5000 jovens dos 18 aos 35 anos** nos distritos da Manhiça, KaMaxakeni, Matutuine e Matola para cursos técnicos e profissionais ou serviços de apoio. A mesma iniciativa irá, numa segunda fase, conceder capital inicial a **1000 jovens** que irão participar numa competição de ideias de negócios. Agora Emprega, o concurso de Planos de Negócios da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego financiado pelo Banco Mundial, é também um projeto no qual participamos com grande entusiasmo. Esta iniciativa é implementada em parceria com a EY – Ernst & Young Limitada. Através destas iniciativas, abrimos a porta à cooperação com instituições governamentais numa escala maior do que tínhamos feito até então. Os números deste projeto são maiores e a dimensão do nosso impacto também.

Outro passo importante dado em 2021 foi a aquisição integral do FemTech. Esse programa de aceleração para mulheres, com micro e pequenas empresas ativas, tem sido um projeto bandeira para nós. Em Moçambique, realizámos nove edições e construímos até hoje uma rede com mais de 190 mulheres empreendedoras. O FemTech foi implementada em Moçambique, Namíbia, Tanzânia, África do Sul e, por ação da ideialab, também em Angola, em 2018. Ao adquirir o FemTech, aceitámos o desafio de escalar o programa, impulsionando o



crescimento da rede de Femmies em Moçambique e conectando estas mulheres com outras ex-participantes, mas também executando mais edições noutras geografias. Desde 2022, e até ao próximo ano, o FemTech está integrada num projecto maior denominado FEEP (Female Economic Empowerment Project), uma iniciativa financiada pela RVO com a Embaixada dos Países Baixos em Moçambique, que engloba a implementação do FemTech, a Rede Femmies, iCreate, Lionesses of Africa e Conecta, dirigidas à SEJE e a instituições envolvidas na catalisação do empreendedorismo feminino localmente.

Quando decidimos criar a ideialab em 2010, **fomos guiadas pelas nossas histórias de vida**, experiências, medos, entusiasmos partilhados e, principalmente, pela ideia de que com o apoio, dedicação e ferramentas certas, todos podem ser empreendedores. A ideialab surge da nossa ambição de facilitar a realização de sonhos e usar o empreendedorismo como motor para transformar a vida dos empreendedores e de toda uma sociedade.

Nos últimos dois anos, continuámos uma jornada de compromisso com o fortalecimento do ecossistema e o despertar de novos sonhos. Superamos desafios continuamente com o apoio de diversos parceiros, amigos e de uma equipa que faz da realização do sonho de um país empreendedor uma jornada – certamente cheia de desafios, mas nunca solitária.

Só chegamos aonde estamos porque nos juntamos a pessoas com sonhos semelhantes e uma energia contagiante.

Este Relatório de Impacto é a nossa forma de partilhar a ideia de que todos podem ser empreendedores. Nas páginas seguintes, **mostraremos o potencial do empreendedorismo para transformar a vida das pessoas**, a importância do investimento estratégico e contínuo no empreendedorismo e a relevância da criação de um quadro sustentável para a transformação social e económica. Trazemos aqui algumas histórias de crescimento que precisam de continuar a receber a devida atenção, uma vez que constituem a maior fatia da economia moçambicana.

A nossa jornada de impacto só foi possível porque sempre tivemos clareza no nosso propósito: capacitar empreendedores para usar o empreendedorismo como **catalisador de transformação**. O nosso sonho era tão grande que a nossa equipa foi crescendo até chegarmos à posição atual. Os últimos dois anos foram, acima de tudo, anos de consolidação e confirmação de quem somos e de como podemos continuar a ser co-autores de histórias de transformação e impacto.

# Afinal, todos podem ser empreendedores





# O Caminho para o Impacto



# 2020: Um ano de desafios, conquistas e consolidação do nosso impacto

Não é possível falar da jornada de 2021 sem mencionar o caminho feito em 2020. Num ano em que certamente todas as pessoas se viram desafiadas pelas mudanças impostas pela Pandemia, quase todos os planos, pressupostos e expectativas da ideialab foram postas em causa. **Mas com grandes desafios vêm grandes oportunidades para reflectir, repensar e reinventar e chegámos ao final de 2020 a celebrar:**



Criatividade



Cuidado



Coragem



Compromisso



Colaboração



# Criatividade

Manter-nos relevantes e poder **continuar a ter um impacto positivo para os empreendedores exigiu um esforço** nosso e dos nossos parceiros e clientes, para adaptar programas para o mundo digital, rever currículos, analisar formatos e ajustarmo-nos à nova realidade, explorando e trazendo soluções.





# Cuidado

A nível interno, assumimos um compromisso renovado com o auto-cuidado e com o cuidado colectivo. A nossa cultura interna e **a confiança que temos como equipa permitiu que, mesmo distantes, pudéssemos continuar a fornecer os serviços existentes**, transformando os programas de capacitação presencial em um formato totalmente digital.





# Coragem

O novo cenário inspirou-nos a olhar para esta nova realidade como um impulso para lançar velhos sonhos e novas abordagens. Tivemos **a coragem de ser um espaço de partilha de negócios moçambicanos**, contribuindo para a sua sustentabilidade, inovação e crescimento pelo acesso à informação e ligações através do ecossistema. Como resultado, várias iniciativas live foram lançadas através de plataformas digitais e redes sociais.





# Compromisso

A escolha da ideialab para **dois prémios internacionais** foi para nós a certeza de que estamos no caminho certo, da relevância das metas que nos propomos a alcançar e das metodologias seleccionadas. Em 2020, chegámos ao **Top 50 do Africa Business Heroes** e fomos distinguidos pela OD Network Award pela nossa Excelência Organizacional e Impacto. Estes prémios foram um reconhecimento do nosso compromisso de catalisar o ecossistema empreendedor junto dos empreendedores e PME's e dos nossos parceiros de implementação.





# Colaboração

Prevemos um **mundo empreendedor** onde os desafios existentes são vistos como oportunidades, onde as pessoas acreditam em si mesmas e têm **a coragem de inovar** e dar o primeiro passo para criar mudanças positivas; Um mundo onde há espaço para o **espírito colaborativo** e onde todos podemos contribuir de forma sustentável e mais inclusiva para a transformação do ecossistema empreendedor.





# O Nosso Impacto



**Todos Podemos  
Empreender e  
todos podemos  
contribuir para o  
empreendedorismo**



## A NOSSA METODOLOGIA

# O nosso papel em como todos podem ser empreendedores

Desde que surgimos no mercado Moçambicano em 2010, temos deixado sempre a mensagem de que **Todos Podem Empreender**. Esta é a mensagem presente em todos os nossos programas de estimulação, activação e aceleração e também na base das soluções que co-criamos para catalisar o empreendedorismo em Moçambique, em África e no mundo.

A ideia de que todos podem empreender está alinhada com a nossa filosofia e metodologia de trabalho, que tem como base o effectuation: processo no qual a pessoa empreendedora identifica, define e cria um mercado para a sua ideia, e desenvolve um portfólio de recursos e uma rede de parceiros com base na sua realidade (Sarasvathy, 1998). Esta é uma metodologia testada que defende que o

empreendedorismo é uma jornada que pode ser construída por qualquer pessoa desde que esta tenha as ferramentas para criar recursos e transformar as suas ideias em negócios sustentáveis.

**Crescer junto faz parte da nossa metodologia**, por isso em todos os nossos programas criamos espaços de reflexão conjunta para que cada actor possa contribuir de forma significativa para o crescimento do nosso ecossistema empreendedor.

Acreditar que todos podem empreender significa também contribuir com os nossos programas para reduzir as barreiras de conhecimento, ferramentas, espaços e mentoria que dificultam a implementação de ideias e negócios e para as pessoas empreendedoras, micro, pequenas e médias empresas.

Por isso, a nossa metodologia está em constante amadurecimento e adaptação às necessidades dos empreendedores e do ecossistema. A nossa escuta activa permite-nos adaptar a nossa oferta e potencializar a nossa capacidade de resposta. Ouvimos vários empreendedores a falar de limitações na língua inglesa e oferecemos sessões de English for Business, outros mencionaram a falta de espaços de trabalho e abrimos as portas do **Orange Corners**

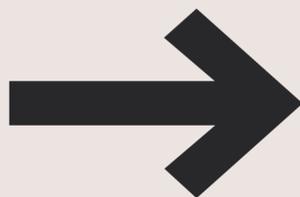
para que empreendedores pudessem trabalhar, ouvimos que faltavam espaços para divulgação de negócios e criámos um espaço dedicado para partilha de negócios no Compra Nosso e para colmatar as dificuldades no registo e formalização dos negócios convidamos regularmente parceiros como o Balcão de Atendimento Único e a Autoridade Tributária para esclarecer estes processos.

As pessoas empreendedoras e as MPMEs são a base da nossa economia e têm o potencial de contribuir activamente para o crescimento do país e melhorar o posicionamento no mercado regional e global. A nossa experiência demonstra que todos podem empreender, alcançar o seu potencial e a sua autonomia financeira, superar os desafios da jornada empreendedora e contribuir para a economia nacional, através da co-construção de soluções e do envolvimento coordenado de todos os actores do ecossistema, com base nas diferentes fases de crescimento dos empreendedores: Estimulação, Activação e Aceleração.





## Estimulação



Apoiamos os jovens a dar o primeiro passo para fazer a diferença, demonstrando que o empreendedorismo pode ser um caminho para gerar impacto positivo na sociedade.

Programas  
SKILLS 2 LIVE  
IDEATE  
OCIF



## Activação



Acompanhamos empreendedores desde a criação da sua ideia até à consolidação do seu negócio, partilhamos ferramentas e transmitimos as competências que os empreendedores necessitam para lançar startups inovadoras e sustentáveis.

Programas  
CLIMATE LAUNCHPAD  
MASTERCLASSES  
BAZA  
ICREATE GIZ  
BIZ  
DESCOLA  
MAKE



## Aceleração

Desafiamos os empreendedores a elevarem os seus negócios e a fortalecerem a sua capacidade para acelerar o crescimento das suas MPMEs de forma sustentável e inovadora.



Programas  
TFSA  
FEED  
APPROAD  
ICREATE ENI  
MOZGREEN  
COMPRA NOSSO  
AGORA EMPREGA  
PUXAP  
RESTART



# Existe uma fotografia clara do crescimento do nosso ecossistema, mas estaremos todos a ver o mesmo?

O ecossistema empreendedor Moçambicano e Africano é um organismo vivo, novas ligações surgem a todo o momento, ideias florescem, criam-se empresas, produtos, soluções e sonhos. É o reflexo de que **todos podem empreender** e muitos estão de facto a fazê-lo. No entanto, um retrato de uma África estática é constantemente divulgado e perpetuado.

De acordo com o último relatório do Africa #nofilter, esta imagem foca-se demasiado no papel dos governos e das grandes empresas estrangeiras, sub-apreciando o papel dos jovens, das mulheres, dos empreendedores, das empresas criativas, dos Estados africanos mais pequenos e bem sucedidos e do potencial

futuro de África em geral. A cobertura noticiosa sobre os jovens em África, diminuiu desde 2017. Governo, política e regulamentação dominam: Cerca de **54,5% das notícias de negócios** em 2021 foram enquadradas através de acções e políticas governamentais. Mesmo a comunicação social africana, quando fala em negócios concentra-se mais em temas relacionados com o governo do que naqueles relacionados com o empreendedorismo. No entanto, de acordo com Richard Addy, em 2021, oito dos 10 países com as mais elevadas percentagens de pesquisas online através do Google, relacionadas com empreendedorismo e/ou negócios a nível mundial são países africanos.

Torna-se urgente apresentar outros factos. Quantos de nós sabemos, por exemplo:



Que a **Zona de Comércio Livre Continental Africana** é a maior área de comércio livre do mundo, com 55 países participantes e acesso a um Produto Interno Bruto combinado de 3,4 trilhões de dólares?



Que em 2021, as start-ups africanas bateram o recorde e angariaram cerca **5 mil milhões de dólares americanos** de acordo com Tage Kene-Okafor?



Que África ocupa os três primeiros lugares para a **maior concentração de mulheres empresárias do mundo** - Uganda (39,6%), Botswana (38,5%) e Gana (36,5%), segundo o 2020 Mastercard Index of Women Entrepreneurs (MIWE)?



Que segundo o Relatório da African Economic Outlook sobre Empreendedorismo e Industrialização, **22% da população africana em idade activa lançou novos negócios** durante o período 2011-2016 - a taxa mais elevada de qualquer região a nível mundial?

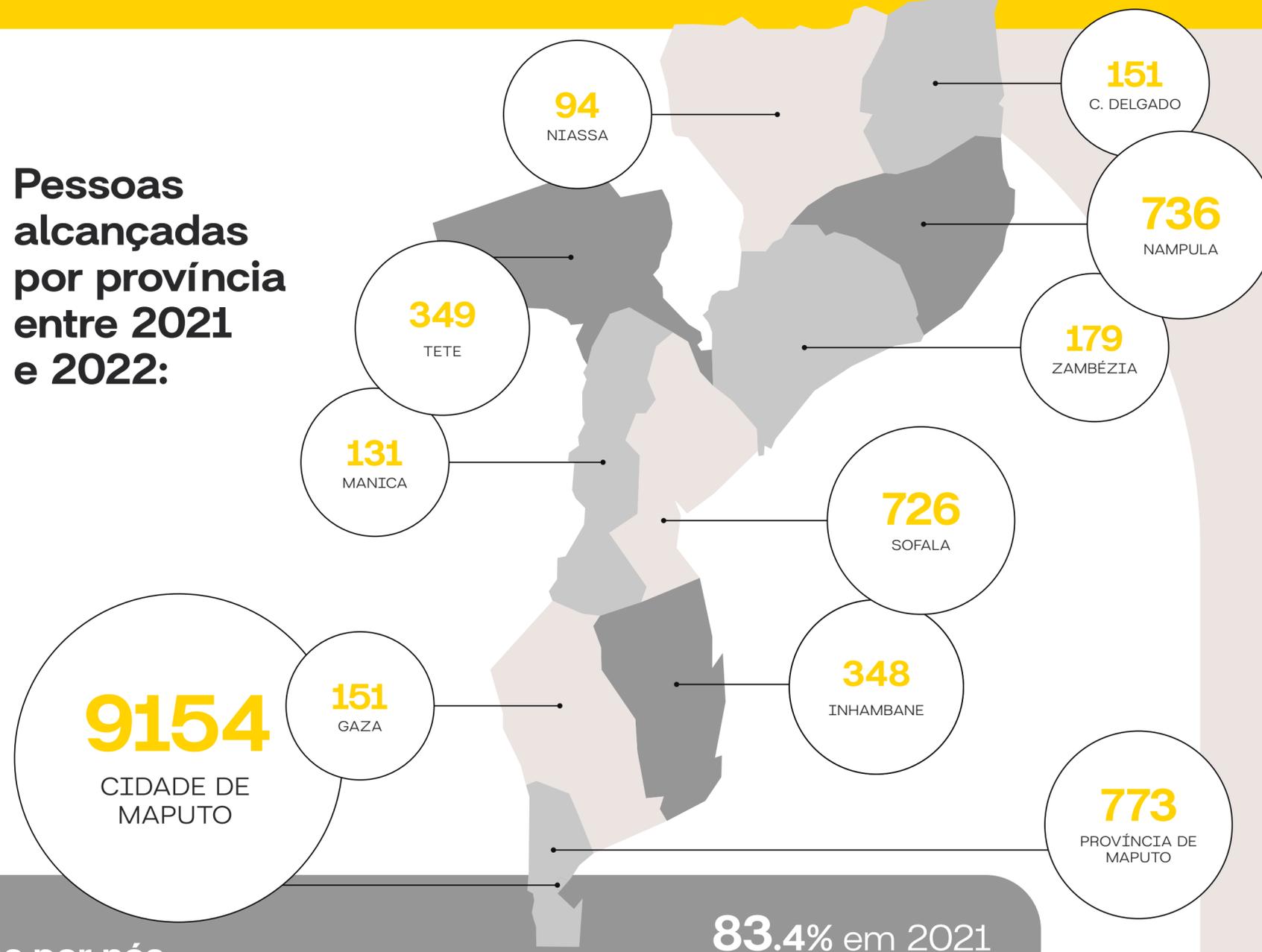


Que África tem a **maior percentagem de empreendedores entre os adultos em idade activa**, de acordo com o Relatório Tony Elumelu Foundation em parceria com a Stanford University?



Esta efervescência económica é evidente no historial da ideialab. Nos últimos dois anos, **o número total de candidaturas em todos os nossos programas em Moçambique e Angola aumentou exponencialmente.** Isto, para nós, representa o interesse da comunidade empreendedora na nossa oferta e um claro foco orientado para soluções que lhes permitam desenvolver as suas competências e concretizar os seus negócios. Com a digitalização de grande parte dos programas, conseguimos obter uma percentagem significativa de candidaturas de fora de Maputo. No Orange Corners Maputo, por exemplo, atingimos 40%. Esta expansão do nosso alcance é

## Pessoas alcançadas por província entre 2021 e 2022:



também uma proliferação da ideia de que todos podem ser empreendedores.

A face do empreendedorismo moçambicano está a ficar mais jovem. 83,4% dos empreendedores que formámos em 2021 eram jovens entre 18 e 35 anos e, em 2022, o número de jovens que completaram os nossos programas aumentou para 92%. Do total de 3.358 empreendedores que frequentaram os nossos programas em 2021 e 2022, 50% eram mulheres.

Os potenciais canais de investimento e valorização das PME e grandes empresas africanas são impedidos de fluir de uma forma que promova o empreendedorismo africano, quando as imagens do dinamismo e da criatividade das economias africanas e da jornada das pessoas empreendedoras e das suas contribuições não são partilhadas.

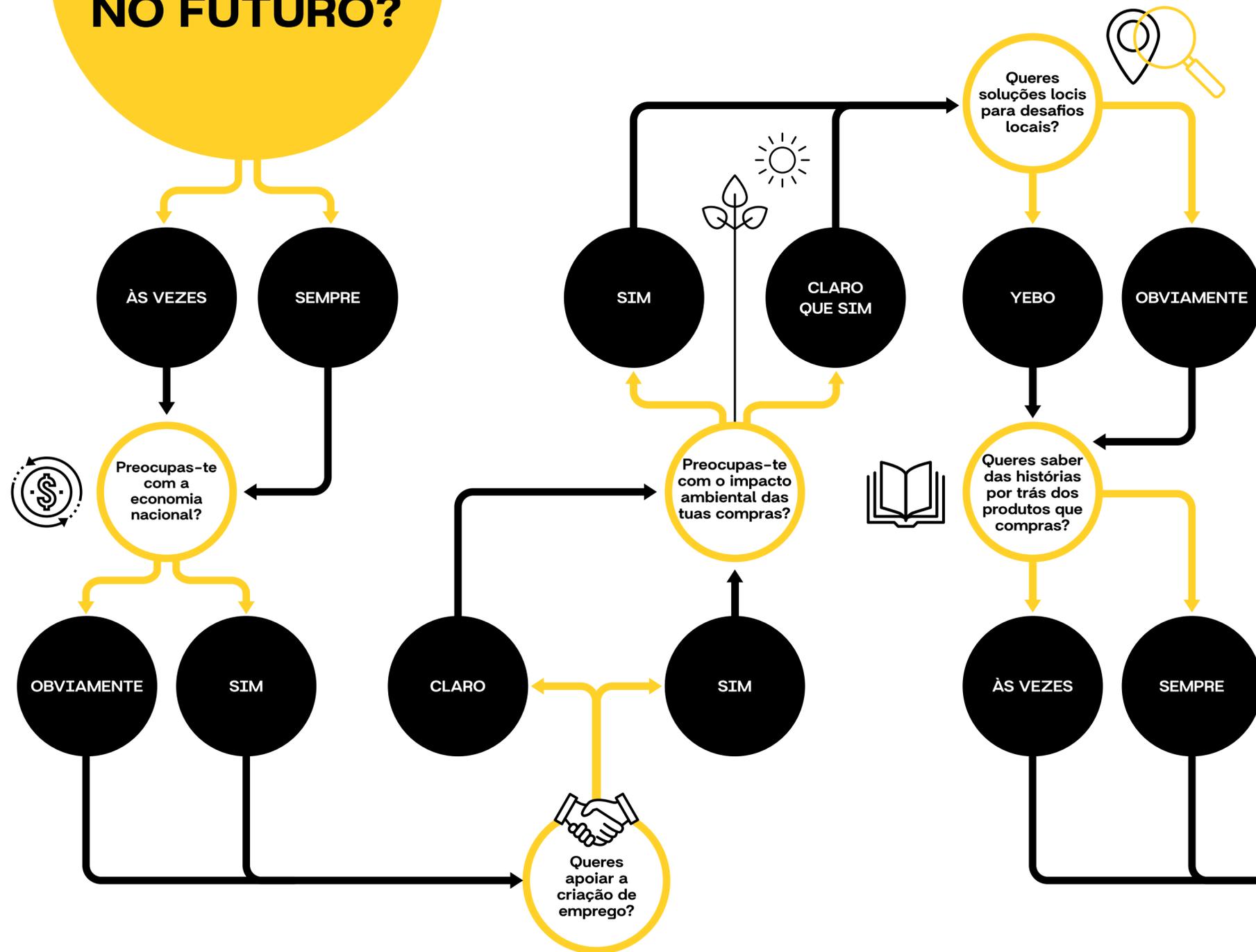
No entanto, reescrever estas histórias e mudar a narrativa sobre **empreendedorismo em África, ultrapassa aquilo que é falado nas notícias ou escrito nos relatórios.** Apoiar e valorizar o empreendedorismo é um papel que nos cabe a todos para que todo o ecossistema cresça e seja comunicado por lentes mais positivas, e isso começa pela escolha simples, diária e consciente de apoiar uma pessoa empreendedora!

Percentagem de jovens empreendedores treinados por nós

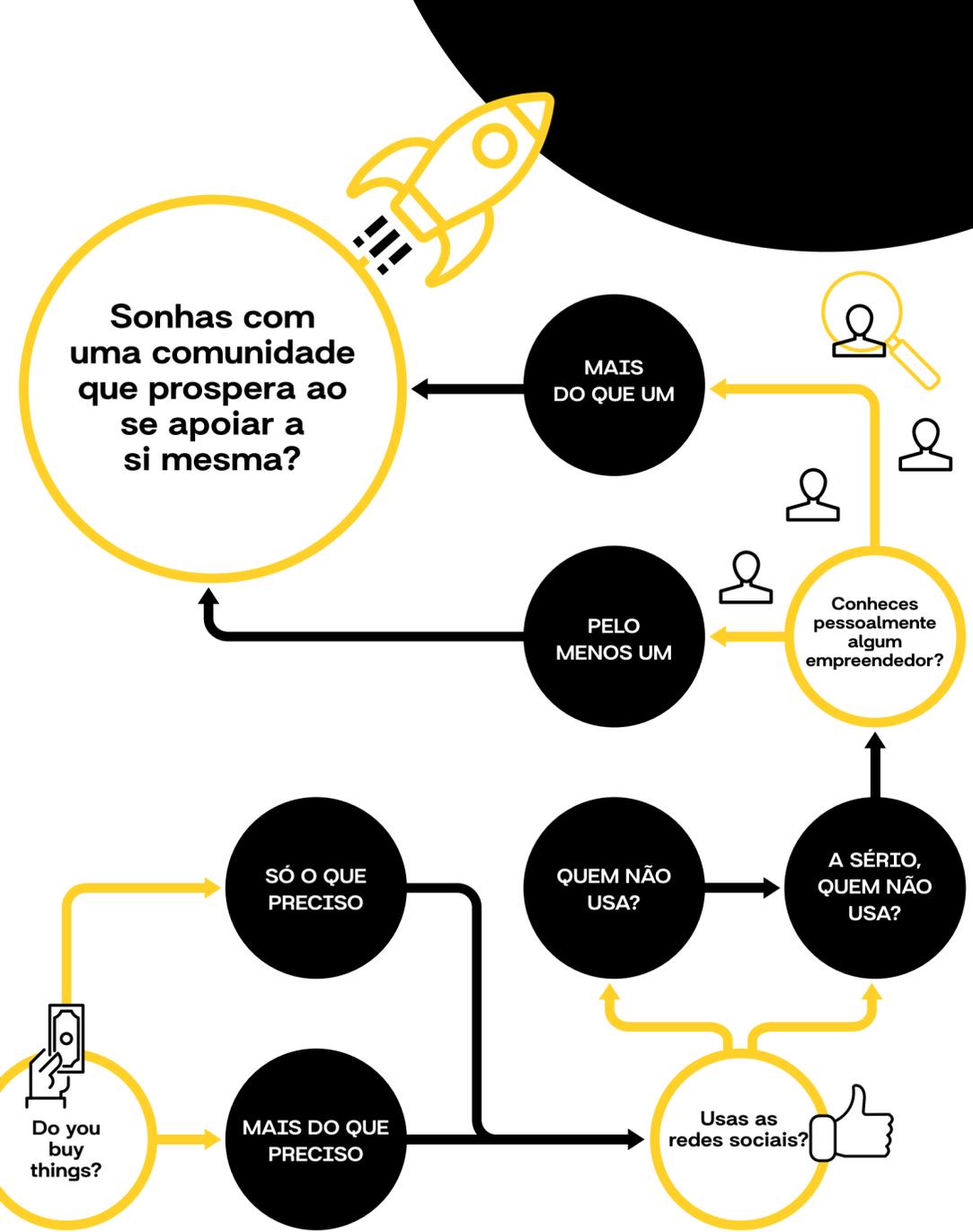
83.4% em 2021

92.0% em 2022

# PENSAS COM FREQUÊNCIA NO FUTURO?



# APOIA UM EMPREENDEDOR





# Para nós, a resposta é sempre “apoie um empreendedor”

E há muitas maneiras de fazer isso:



Da próxima vez que fizer compras, **encontre uma empresa local para comprar.**



Se está nas redes sociais, **partilhe os seus produtos e serviços locais favoritos.**



Se é um profissional de negócios estabelecido, pense em tornar-se mentor de um empreendedor ou em criar pontes para a comunidade empreendedora **que possam contribuir para as suas cadeias de fornecimento.**



Tem filhos? **Não pergunte o que eles querem ser quando crescerem**, pergunte-lhes que negócio eles poderiam começar.

# O impacto do investimento no empreendedorismo através dos nossos PINKtrepreneurs

A reflexão sobre a maximização do impacto da ideialab determina as estratégias, métodos e programas implementados, e tem levado a alargar o nosso espectro de acção e a aliar-nos estrategicamente a novos parceiros. É a pensar no impacto que olhamos constantemente para o ecossistema e os desafios e oportunidades que este coloca aos empreendedores de forma a responder efectivamente às suas dores de crescimento, investindo sempre que possível em programas que potenciem essa visão abrangente de **impacto nos negócios, no acesso ao mercado e nos empreendedores.**



## Nos negócios

As nossas acções e programas de capacitação são distribuídos pela jornada empreendedora: desde a estimulação e activação de ideias até à aceleração de negócios. A experiência de 12 anos da ideialab tem-nos mostrado que os empreendedores e os seus negócios não só se mantêm activos, como aumentam o seu número de trabalhadores, clientes e vendas após a sua passagem pela ideialab.

**Com o RESTART, antes ainda do meu negócio crescer, cresci eu. Mudei e melhorei a minha forma de pensar, agir e falar (PITCH). Entrei uma criança e saí uma MULHER, capaz de esquecer as dificuldades e crenças limitadoras e olhar para as oportunidades e formas de crescer.**

**SÍRIA TENENTE**  
Participante do reStart



Cerimónia de Graduação do RESTART



Certificado da Síría Tenente



O programa contribuiu muito para otimizar as minhas capacidades de gestão financeira, soft skills e pesquisa de mercado. Sinto que me tornei num melhor profissional, capaz de priorizar o que realmente importa para o crescimento do meu negócio.



**MARDEL JUMA**  
Participante do iCreate



Cerimónia de Graduação do iCreate



O iCreate é uma iniciativa criada pelo Standard Bank em parceria com a ideialab.

O reStart é uma iniciativa da UNITEL Angola, implementada pela ideialab e Acelera Angola.



## Acesso ao mercado

Aceder a novos mercados potencia o aumento da produção e/ou da qualidade dos produtos. Contudo, os mercados em países como Moçambique são frequentemente fragmentados, carecem de regulamentação formal e são extremamente voláteis. No processo de capacitação, integramos diferentes actores, estimulando o acesso a redes e a potenciais parceiros e ou clientes e desafiamos os empreendedores a avaliarem o seu modelo actual de negócio. Convidamos a reflectirem estrategicamente sobre o que pode ser feito para aumentar as suas vendas, melhorar a distribuição e aceder a novos mercados no contexto específico do seu negócio.



O icreate é inovador e inspirador. Revolucionou a nossa forma de ver a empresa e o mercado em que estamos inseridos e ajuda a encontrar caminhos onde só conseguíamos ver obstáculos.



**JOANA VALENTE**  
Participante do iCreate



Mudei de parceiros, o que melhorou bastante a qualidade dos produtos que vendo. Também melhorei a maneira com que interajo com o meu público-alvo.



**PAULINA J. VANDAVANDA**  
Participante do MAKE



Apesar das várias reformas governamentais introduzidas – como o Balcão de Atendimento Único (BAU) e criação de sistemas simplificados de licenciamento e de impostos – a formalização dos negócios continua a ser limitada. De acordo com o estudo de impacto efectuado três meses após a formação de micro transportadoras da cidade de Nampula (numa iniciativa promovida pela APPLoad e GIZ), **20% dos participantes registaram o seu negócio no período após a capacitação**, contribuindo assim para uma maior formalização do empreendedorismo e contribuição directa para o crescimento do país.



O acesso ao mercado reside também na exposição de produtos para o mercado, algo que em 2021 se transformou num programa maior através do **Compra Nosso**, uma iniciativa conjunta da ideialab, Veludo e Mentol, e a Fundação Carlos Morgado, focada em expor marcas moçambicanas e promover o consumo local, aumentar visibilidade e acesso ao mercado e potencializar a capacidade de resposta das PMEs e empreendedores através de cursos online gratuitos sobre temáticas relevantes. Em 2021, o Compra Nosso chegou a mais de **20.000 followers** nas redes sociais, concedeu **235 certificados** nos 5 cursos online, e teve mais de **9.000 pessoas** em 5 webinars.



O MAKE é uma iniciativa da UNESCO implementada pela Fundação Carlos Morgado, ideialab, Anima e Criamos.

O #BAZA é um programa do Orange Corners Maputo, uma iniciativa da Embaixada da Holanda implementada pela ideialab.

O Virtual Ideate é uma iniciativa do Standard Bank em parceria com a ideialab.



Reunião on-line do programa MAKE

## Nos empreendedores

Os empreendedores são o centro da nossa acção e o verdadeiro impacto é desbloquear o seu potencial e encorajar os seus processos de reinvenção e perseverança, é criar a capacidade de manter a confiança e o compromisso para com o seu negócio. Afinal de contas, não podemos controlar esta crise ou a próxima, mas podemos equipar os empreendedores para mostrar resiliência face aos desafios. 2020, foi um ano em que essa determinação foi particularmente evidente. **Os nossos empreendedores mostraram um alto nível de confiança em relação às suas competências** o que se refletiu numa maior capacidade para verem a pandemia como uma oportunidade e, na prática, para reverem os seus negócios, introduzir novos serviços e produtos, e/ou melhorarem a sua presença em plataformas digitais e canais alternativos.

A procura por compreender de que forma as ferramentas e competências adquiridas durante a formação apoiaram e continuam a apoiar os empreendedores à medida que estes navegam na sua jornada empreendedora, tem levado a ideialab a investir em mecanismos que permitam entender de forma cada vez mais rigorosa e regular o seu impacto.



**O workshop superou em muito as minhas expectativas e estou ansiosa para "ir em frente". Até me conheci melhor com o workshop; Comecei a conectar as minhas paixões aos meus projetos e ganhei mais confiança neles. Também fiz novos amigos e tive algumas ideias brilhantes. Foi incrível o quanto aprendi e cresci em apenas três dias. Muito obrigado por esta oportunidade maravilhosa!"**



**GLÉDICE BIZA**  
Participante do #BAZA



“

**Amei tudo;** nos primeiros dois dias não nos focámos logo nos nossos negócios, o que me permitiu ter uma visão mais ampla de negócio. As ferramentas, os esquemas e as técnicas dadas pelas mentoras foram ótimas. Deram-me vontade de expandir o negócio, de querer mais e pensar sem limites. **Este foi um evento que ficou marcado na minha caminhada** e é o início de um longo caminho pelo qual eu vou seguir com persistência.

**KELLY ALDINA ARMANDO**

Participante do Ideate Virtual

”



EMPREENDEDORA  
Ancha Salvador

# Anchaa's Gluten Free

Anchaa's Gluten Free é uma marca criada pela Ancha Salvador, que se dedica à **comercialização de produtos caseiros sem glúten.**

Produzimos pães, biscoitos, salgados, bolos, farinhas, fermentos sem glúten, à base de arroz, mandioca, batata doce, entre outros ingredientes naturais. Fazemos e outros. A Ancha teve o desafio acrescido de educar um público ainda muito pouco consciente sobre o glúten e as alergias inerentes. A ideialab surgiu na sua vida bem no princípio do seu negócio.

# 89%

dos negócios estão  
activos um ano  
depois da formação

Segundo ela, o FemTech ajudou-a a crescer muito, ensinou-lhe o que é uma empresa e como lidar com o mercado, permitiu-lhe conhecer outros empreendedores que partilham as mesmas dores e proporcionou-lhe bons momentos de networking. "Foi um momento de aprendizagem muito importante para o meu crescimento e, até hoje, utilizo as ferramentas que foram disponibilizadas no FemTech para gerir o meu negócio".





EMPREENDEDORA  
Cidália Sixpence

# De mukherista a dona de armazém

A história da Cidália, é uma história de garra e perseverança, espelho da capacidade de transformar o problema em oportunidade. Quando iniciou a sua jornada empreendedora nunca pensou que poderia ter um armazém, começou como "mukherista" a vender camarão, dividindo o seu tempo entre um emprego e o seu pequeno negócio. Começou por vender camarão de 2kg, depois 5kg, 10kg e 20kg... e o seu negócio foi crescendo assim. Com o lucro, o dinheiro de xitique e alguns apoios, abriu uma mercearia, **estabeleceu contractos com a coca-cola** e precisou de aumentar o espaço

e ter um armazém. Depois veio o **contrato com a 2M**. Atenta ao mercado, à demanda e às oportunidades, Cidália foi encontrando soluções e focando o seu negócio onde ele podia florescer. O alho foi um dos seus focos, considerando-se a primeira mulher a importar o alho da China, em 2011, tendo chegado a importar de 15 em 15 dias um contentor. Hoje, é dona de um armazém e quatro espaços comerciais - salão de cabeleireiro unissexo, mercearia, boutique e papelaria onde emprega vários colaboradores em cada um destes espaços comerciais. A passagem pelo FemTech

# 70%

dos empreendedores geram empregos através dos seus negócios

# 58%

das mulheres empreendedoras geram empregos através dos seus negócios

deu-lhe várias competências de gestão ligadas à Planificação e ao Cumprimento de objectivos, através da Projecção de cash-flow, **além destas componentes mais práticas**, Cidália afirma ter saído da ideialab com "mais aprendizagem e muito mais confiança no negócio, com outro olhar sobre a gestão dos recursos humanos... e definitivamente a saber aproveitar novas oportunidades que surgem no caminho, principalmente através da rede das femmies que desde 2016 tem sido uma comunidade de apoio mútuo, inspiração e partilha."



Mukherista é um trabalhador informal moçambicano que importa bens da África do Sul para Moçambique.

# 69%

dos jovens empreendedores geram empregos através dos seus negócios



Armazém da Cidália



EMPREENDEDOR  
Ércio Lopes

# Tchiane Agro Caju Plantações

Ércio é um jovem de 26 anos, que fez parte do **programa de ideação de negócios iDeate**, uma iniciativa do Standard Bank. Ele é co-fundador da Tchiane Agro Caju Plantações, uma empresa baseada em Nampula e focada na plantação e reabilitação de caju, venda e comercialização de castanha de caju, produção e venda de sumo de caju e outras fruteiras, bem como, assistência técnica às comunidades para adesão a plantações sustentáveis e de menos impacto ambiental. Na primeira pessoa, o jovem contou a sua jornada:

"Reajustei o meu público alvo e comecei a vender para empresas registadas e consegui também perceber a dinâmica da cadeia de valor da castanha. Estes dois pontos foram cruciais para o

crescimento que a Tchiane teve. Consegui saltar os intermediários e investir na relação com o cliente final. Hoje tenho um cliente fiel há anos. Em 2018, não tinha poder de negociação e vendia a castanha por cerca de 35 Meticais/Kg, hoje vendo por 70 Meticais/Kg e graças a esse contrato tenho facilidades de financiamento. **Antes tinha 5 colaboradores, entraram mais 15.** O que mais me orgulha é que é população local, e quando é tempo de campanha conseguimos apoiar ainda mais famílias que não têm muitas outras fontes de sustento. Criamos também novas fontes de receita. O iDeate abriu-me a mente, olhei para as fontes de desperdício e comecei a criar sumo de cajú."

# 91%

dos empreendedores que geram emprego estão a gerar empregos para jovens (18-35)

# 83%

dos empreendedores que geram emprego estão a gerar empregos para Mulheres

# 45%

dos empreendedores contratou novos colaboradores depois de ter terminado a formação





EMPREENDEDORA  
Paula Cuna

# Uzuri Creations: Acessórios e vestuário Moçambicano

Paula Cuna é a fundadora da Uzuri Creations, uma marca de acessórios e vestuários étnicos com uma base muito forte na capulana. Surgiu há 7 anos, em 2015, como uma forma de enaltecimento da beleza africana, especialmente Moçambicana e como uma forma de valorização dos nossos símbolos culturais Moçambicanos. Começou os turbantes, que é o seu produto estrela até hoje. Entretanto com ele, vieram outros produtos como carteiras, colares, pulseiras, bandanas, vestuário específico, entre

outros. Esta necessidade de inovar no mercado Moçambicano, seja com ofertas completamente novas ou com a adaptação de soluções para determinados nichos de mercado, é uma clara estratégia de sobrevivência de muitos dos nossos empreendedores, **60% dos entrevistados afirmam ter criado novos produtos nos meses que seguiram a formação da ideialab e 81% melhoraram os seus produtos.**

Para a Paula, participar no programa da ideialab

# 31%

dos empreendedores estabeleceram parcerias com outros alumnis



# 28%

dos empreendedores estabeleceram novas parcerias

permitiu-lhe conhecer novas pessoas, fazer parte da Rede Femmies e ficar mais aberta a oportunidades de parcerias.

A Paula faz parte dos 28% de participantes que estabeleceram novas parcerias após a sua passagem pela ideialab. Desde então, a Uzuri estabeleceu várias parcerias com celebridades e empresas como **Millennium Bim, Absa Bank e a Total.**



60%

dos empreendedores  
criaram novos produtos

# Crescimento sustentável das cidades

Lourdes Waty é inovadora por excelência, **fundadora da Zero Waste Moz**, uma das três finalistas nacionais do Climate LaunchPad. A Zero Waste Moz contribui positivamente para o crescimento sustentável das cidades e iniciou o seu trajecto com uma proposta para a compostagem em locais urbanos com um sistema de subscrição e atribuição de pontos aos cidadãos mais sustentáveis para troca por produtos ou serviços sustentáveis. Como muitos dos nossos pinktrepreneurs, a Lourdes percebeu que a Zero Waste Moz teria que trazer

ao mercado um conjunto de outros produtos que apoiassem a sua missão de **tornar mais acessível uma vida mais sustentável nos grandes centros urbanos Moçambicanos**. "Treinamos como apresentar as nossas ideias e isso deu-nos segurança para mostrar a nossa ideia a parceiros e clientes. Estamos agora a ser capazes de vender os nossos produtos em padrões globalmente reconhecidos. Começámos a pensar em horizontes maiores e a visar horizontes mais elevados em termos de como comercializar os nossos produtos".





EMPRENDEDORAS  
Keysha Sumbane and Diana Simão

# Baby D Cosmetics

# 80%

dos empreendedores  
melhoraram os seus  
produtos



Keysha Sumbane e Diana Simão são **amigas de infância que decidiram iniciar uma marca de cosméticos por causa da sua paixão comum**. As duas estudantes **participaram da final nacional do ClimateLaunchpad 2021**, com o negócio Baby D Cosmetics, uma marca sustentável de produtos cosméticos artesanais para cabelo e pele. A principal transformação do negócio foi a nível do impacto no meio ambiente. Estas empreendedoras saíram de um foco mais estético para uma abordagem de sustentabilidade ambiental e também de expansão. Quando conversamos com a dupla, partilharam o plano de entrar para o mercado europeu através da Alemanha, país onde uma delas estuda.

“Ganhámos uma visão mais dinâmica de nossos produtos e como podemos realmente impactar o bem-estar das pessoas. Agora estamos a pensar em chegar ao mercado alemão e não só ao moçambicano”, como as empreendedoras mencionam.





EMPREENDEDOR  
Castro Manganhela

# Tijolos feitos de material reciclado



28%

dos empreendedores reportaram que o seu negócio é a principal fonte de rendimento

53%

dos empreendedores reportaram que a facturação aumentou

59%

dos empreendedores reportaram que o número de clientes aumentou

Castro Manganhela é co-fundador da BLACK BRICK MOZ, um pequeno negócio de produção de tijolos através de material reciclado, que **chegou à final nacional do ClimateLaunchpad 2021**. O negócio com grande potencial ecológico, mas uma limitada geração de lucro, tomou partido do CLP para clarificar seu público alvo e validar a sua estratégia de crescimento. Actualmente, o empreendedor acredita ter mudado a forma como vê o negócio e como define um preço para o seu nicho. Agora tem mais clareza sobre quem realmente vai comprar os tijolos, usando esse conhecimento de forma estratégica e sabe como lucrar, através de um processo claro de produção e distribuição, e ao mesmo tempo ecologicamente sustentável.

Para nós, estes números são histórias de vida cheias de Pink Magic. Espelham a importância de co-construir impacto e co-criar um movimento empreendedor Moçambicano e Africano, e são a prova de que todos podem empreender!



# Moçambique Empreendedor



## Da acção ao impacto: nutrindo um Moçambique empreendedor

O empreendedorismo em Moçambique tem evoluído e ganha cada vez mais notoriedade e reconhecimento por parte de actores importantes que passam a acreditar no seu potencial transformador. Nesta jornada empreendedora e pelo empreendedorismo fomos deixando a nossa pegada no ecossistema, criando condições para que todos possam empreender.

Mapeamos o ecossistema e identificamos parceiros viáveis para a implementação dos nossos projectos. No programa **iCreate**, uma iniciativa do Standard Bank, apoio da Eni e implementação da ideialab, as 25 startups participantes receberam ferramentas



desenvolvidas por nós mas também tiveram acesso a instituições importantes para o crescimento dos seus negócios. Foi crucial para nós estreitar parcerias com os nossos mentores provenientes do INP, IPEME, Eni, Technip para assegurar a relevância do conteúdo e para proporcionar aos participantes nove Masterclasses sobre temas variados facilitadas pelo Standard Bank.

Em 2022, três edições do iCreate foram integradas em programas diferentes, permitindo-nos formar outros 64 empreendedores. Os nossos projectos são guiados por 13 anos de experiência, pelo uso de metodologias comprovadas, pelo investimento constante em inovação e na equipa e também por uma cultura organizacional que valoriza a partilha e promove a construção de uma memória colectiva interna com base nesta partilha e documentação de experiências e aprendizagens. Quem se junta hoje à equipa da ideialab sabe quais foram as lições aprendidas quando implementámos o primeiro **FemTech** em 2014, uma iniciativa de empreendedorismo

feminino da ideialab, ou quando decidimos expandir as jornadas de inspiração e criámos o **Quem Quer Ser Empreendedor** em parceria com a Acelera Angola e apoio da Embaixada dos Estados Unidos da América em Angola.

Temos aprendido tanto do mercado quanto deixamos para o mercado as nossas lições aprendidas e experiências de Impacto. Em 2021 tivemos duas edições do **RESTART** em Angola, um programa de aceleração da UNITEL, implementado pela Acelera Angola em parceria com a ideialab, focado em mulheres empreendedoras angolanas num contexto de Pandemia de COVID-19. A co-criação dos conteúdos formativos com a Acelera Angola permitiu potenciar expertise de quem faz parte daquele contexto e sabe quais os desafios específicos que estas empreendedoras enfrentam.

Quando pensamos em todas as nossas iniciativas, temos em mente um objetivo muito maior do que as horas de um Workshop ou bootcamp. Trata-se de aumentar a capacidade de cada um de nossos empreendedores de contribuir para a dinamização e inovação do mercado.

Em 2021, 46 novos produtos foram desenvolvidos e testados pelos participantes do programa de incubação **#BIZVII** no **Orange Corners**, uma



Cerimónia de graduação **#BIZ VII**



Cerimónia de graduação **#BIZ VIII**

iniciativa do Reino dos Países Baixos em parceria com a Heineken, Vodacom, Van Oord e Royal Haskoning e implementado pela ideialab, focada em empreendedores jovens, do ensino técnico e superior e recém graduados.

Adicionalmente, a ideialab iniciou a implementação do Orange Corners Innovation Fund (OCIF), uma iniciativa do Reino dos Países Baixos. Em Moçambique, a gestora do fundo é a Resilience Moçambique, tendo a ideialab e a GAPI como parceiros. OCIF é um programa complementar ao programa Orange Corners Maputo BIZ (OCM) que visa apoiar os empreendedores formados no BIZ a escalar os seus negócios através do programa de aceleração, preparando os empreendedores para se candidatarem a financiamento na próxima fase. A primeira edição do programa de aceleração aconteceu de julho a setembro de 2022, com a participação de 19 empreendedores.

Apoiamos directamente empreendedores do sector das artes na reconfiguração do seu talento num produto ou serviço que pode gerar renda de forma sustentável, através do **MAKE**. Um movimento que surge para promover o desenvolvimento de networking, empreendedorismo, inovação e acesso a mercados e oportunidades, no sector das indústrias criativas, em Moçambique e em África,

num consórcio entre a FCM, ANIMA, IDEIALAB e Criamoz, financiado pela UNESCO. O MAKE construiu uma comunidade de empreendedores artísticos e criativos com muito mais confiança no potencial de negócio da sua oferta. Através do MAKE, 64 artistas e criativos participaram em workshops ministrados pela ideialab. Os workshops foram concebidos como uma experiência focada na resolução de desafios que permite aos empreendedores repensar a forma como têm abordado a sua atividade criativa. Cinco meses após o último workshop, os dados recolhidos mostram que 80% das empresas ainda estão ativas e 50% das empresas ativas reportaram um aumento no número de vendas. A experiência da MAKE mostra que ter um forte conjunto de habilidades e competências pode fazer uma diferença significativa na capacidade de um artista ter sucesso na área escolhida.

Ainda na área das tecnologias, a ideialab iniciou, em 2022, a implementação do programa **PUXAP** promovido pela Vodacom Moçambique. O programa teve como objetivo contribuir para a promoção do empreendedorismo tecnológico e digital e apoiar o desenvolvimento de negócios inovadores, com soluções tecnológicas focadas no contexto moçambicano, promovidos por jovens, e apoiar a sua entrada e/ou reforçar o seu crescimento no mercado.

Desde 2019, somos parceiros na implementação do **ClimateLaunchpad**, uma iniciativa do Climate KIC com apoio em Moçambique da Embaixada da Irlanda, Irish Aid, Embaixada dos Estados Unidos em Moçambique, Ministério da Terra e Ambiente, Ministério da Cultura e Turismo, Gaia Consulting, Whatana Investment, Associação Moçambicana de Energias Renováveis e Fundação Carlos Morgado. Em 2021, organizamos a Final Regional Africana do concurso, que reuniu 45 Startups africanas de quinze países, promovemos ideias de negócio verde focadas em SDGs como: Água Limpa e Saneamento, Energia Limpa e Acessível, Cidades e Comunidades Sustentáveis e Acção Climática. Os três finalistas regionais africanos vindos de Moçambique foram ideias que representam a diversidade, compromisso e inovação do empreendedorismo verde. Em 2021 e 2022 juntos, 102 ideias de negócios verdes foram submetidas nacionalmente e 30 startups foram treinadas nacionalmente.

O **FEEP** arrancou em 2021 e, nos próximos 2 anos, oferece-nos oportunidades importantes para contribuir para um ambiente mais favorável ao crescente número de mulheres que decidem investir nos seus negócios. Por um lado, integra o **FemTech**, um programa de aceleração de negócios recentemente adquirido pela ideialab, e integra também o iCreate, ambos programas



Conecta workshop

de aceleração que apresentam propostas complementares para diferentes fases do negócio. Por outro lado, o projecto também contribui com a capacitação de órgãos-chave do governo de Moçambique que trabalham com o empreendedorismo e os jovens, apoiando-os a tornarem-se facilitadores mais fortes do ecossistema empreendedor, em particular para mulheres empresárias. Em 2022, a FEEP formou 88 mulheres empreendedoras, das quais 47 foram formadas com o programa de aceleração FemTech e 41 com o iCreate, e ainda 35 governantes em duas formações ToT.



Cerimónia de graduação FemTech



# Programas

Estimulação Activação Aceleração

	Programa	Formação	Parceiro e/ou Cliente	Onde	Edições	Empreendedores Formados	Negócios acelerados	Número de Mulheres	Números de Jovens	Informação específica
2021	APpload	APpload	GIZ ED4	Nampula	1	72	72	4	30	No FemTech 8 após 3 meses: 15 mulheres contrataram 12 novos funcionárias, todas mulheres e com menos de 35 anos; 66,7% aumentaram a carteira de clientes; 83,3% aumentaram as suas vendas; 41,7% entraram em novos mercados.
2021 / 2022	RESTART	RESTART	Unitel Acelera Angola	Angola	4	99	77	99	80	31 novos produtos lançados pós-ReStart; 76,9% dos participantes criaram novos segmentos de clientes; 38,5% dos participantes realizaram novas contratações.
2021 / 2022	CLIMATE LAUNCHPAD	Climate Launchpad	Climate KIC Irish Aid Whatana Gaia Consulting AMER Fundação Carlos Morgado	Maputo, Gaza, Inhambane, Tete, Nampula e Manica	2	30	19	14	21	102 ideias submetidas nacionalmente; 44 startups selecionadas; 30 startups formadas a nível nacional e mais 79 tiveram acesso a formação online.
2021	MOZGREEN	MozGreen	Embaixada da Irlanda em Maputo	Tete, Manica, Nampula, Zambézia, Inhambane e Maputo	1	22	22	7	0	67% dos entrevistados assumiram que são empreendedores confiantes e realizados; 70% dos participantes formalizaram os seus negócios; 40% dedicam pelo menos 20 horas de trabalho semanais ao seu negócio; 92% dos entrevistados mantêm contato com seus colegas MozGreen.
2021	MAKE	Empreendedor ou Artista	IFCD/UNESCO Anima Fundação Carlos Morgado Criamos	Maputo City, Sofala, Cabo Delgado, Província de Maputo, Nampula e Zambézia	4	75	30	33	45	80% das empresas ainda estão ativas; 50% dos negócios ativos relataram aumento no número de vendas; 60% relataram que as competências adquiridas ajudam o seu negócio a crescer; 50% relatam continuar a utilizar instrumentos e ferramentas fornecidos pelo workshop.

# Programa

Formação



Parceiro e/ou Cliente



Onde



Edições



Empreendedores Formados



Negócios acelerados



Número de Mulheres



Número de Jovens



Informação específica

2021	COMPRA NOSSO		Planeamento de sucesso; gestão da qualidade, gestão de parcerias; marca; atendimento ao cliente; marketing digital, financiamento para não financeiros; legalidade comercial e tributação.	Embaixada da Noruega Veludo & Mentol FCM	Cidade de Maputo, Província de Maputo, Sofala, Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Gaza, Inhambane, Manica e Tete	7	272	96	141	95	9 vídeos de campanha produzidos e divulgados alcançando 100 mil pessoas nas redes sociais; 20.363 seguidores; 9.209 participaram em 5 webinars educacionais.
2021 / 2022	iCREATE		iCreate ENI iCreate GIZ	Standard Bank ENI	Cabo Delgado, Nampula, Manica, Inhambane, Província de Maputo e Cidade de Maputo	2	98	50	53	58	Taxa de satisfação do programa 4,8/5.
2021 / 2022	ORANGE CORNERS MAPUTO "BIZ"		OCM BIZ	Heineken Van Oord Vodacom Royal Haskoning	Nampula, Tete, Inhambane, Gaza e Maputo	4	133	48	53	131	46 novos produtos desenvolvidos e introduzidos no mercado; 97% relatam que o OCM ajudou a melhorar seu "espírito empreendedor"; 3 empresas contrataram os seus primeiros funcionários, 2 delas propriedade de mulheres.
2021 / 2022	ORANGE CORNERS MAPUTO "DESCOLA"		OCM Descola	RVO Heineken Van Oord Vodacom Royal Haskoning	Nampula, Inhambane, Tete, Gaza e Maputo.	4	161	72	74	160	Recebeu um total de 590 candidaturas de todo o país em 2022.
2021 / 2022	ORANGE CORNERS MAPUTO "BAZA"		OCM Baza	RVO Heineken Van Oord Vodacom Royal Haskoning	Nampula, Inhambane, Tete, Gaza e Maputo.	2	58	18	40	57	147 candidaturas de todo o país em 2022.
2022	ORANGE CORNERS MAPUTO "OCIF"		OCIF	RVO Heineken Van Oord Vodacom Royal Haskoning	Maputo Province, Maputo City, Inhambane, Tete, Gaza e Nampula	1	19	19	4	15	68 candidaturas de todo o país em 2022; 19 negócios registados; 12 empreendedores afirmam que o negócio é deles a principal fonte de renda.
2021 / 2022	ORANGE CORNERS MAPUTO "MASTERCLASSES"		OCM Masterclasses	RVO Heineken Van Oord Vodacom Royal Haskoning	Nampula, Inhambane, Tete, Gaza e Maputo.	7	743				Desde o início do programa, mais de 3.000 pessoas já participou nas Masterclasses ministradas pelos parceiros da OCM e palestrantes convidados.

# Programa

Formação



Parceiro e/ou Cliente



Onde



Edições



Empreendedores Formados



Negócios acelerados



Número de Mulheres



Número de Jovens



Informação específica

2021 / 2022	<b>iDEATE</b>		iDeate	Standard Bank Total GIZ	Província de Maputo, Cidade de Maputo, Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Tete, Sofala, Gaza e Zambézia	7	247	77	78	67	Taxa de satisfação do programa 4,7/5
2021	<b>SKILLS 2 LIVE</b>		Skills 2 Live	Young Africa	Província de Maputo, Cidade de Maputo, Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Tete, Sofala, Gaza e Zambézia	2	22	14	9	2	Taxa de satisfação do programa 5/5.
2022	<b>AGORA EMPREGA CPN</b>		Formação Técnica	SEJE World Bank Ernst & Young	Província de Maputo, Cidade de Maputo, Nampula, Sofala, Inhambane, Tete, Cabo Delgado, Manica, Zambézia, Gaza e Niassa	1	312	106	40	106	Agora Emprega é uma Competição de Planos de Negócios para criar melhores oportunidades para jovens empreendedores, implementadas no enquadramento do Programa Emprega.
2022	<b>PUXAP</b>		Puxap	Vodacom	Província de Maputo, Cidade de Maputo e Inhambane	3	24	24	5	24	9 negócios registados.
2022	<b>TRADE FORWARD SOUTHERN AFRICA</b>		Trade Forward Southern Africa	FCDO UK DAI	Cidade de Maputo e Nampula	1	8	7	8	5	4 palestras de negócios organizadas como masterclasses, onde organizações relevantes foram convidadas a partilhar os seus conhecimentos e informações com os participantes.
2022	<b>FEEP</b>		FemTech iCreate Conecta Femmies Network	RVO	Província de Maputo, Cidade de Maputo, Nampula, Sofala, Inhambane, Tete, Cabo Delgado, Manica, Zambézia, Gaza e Niassa	4	82	68	82	28	No FemTech após 3 meses: 15 mulheres do FemTech 8 contrataram 12 novas funcionárias, todas mulheres e com menos de 35 anos; 66,7% aumentaram a carteira de clientes; 83,3% aumentaram as suas vendas; 41,7% entraram em novos mercados.



# Sociedade Empreendedora



**Uma sociedade  
empreendedora  
não se constrói  
sozinha**



**Acreditar que todos podem empreender é um projecto colectivo, implica convidar todos a participarem activamente na materialização desse sonho e a agregarem valor para os diferentes públicos e suas respectivas necessidades e fases de crescimento.**

**Sonhar com um país empreendedor é, cada vez mais, um sonho concretizável e começa a ser visto como uma proposta válida para os problemas sociais e económicos que afectam o nosso país e como uma alternativa sólida para que as pessoas arrisquem com coragem para inovar. Este é, cada vez mais, um sonho partilhado.**

Em Moçambique uma proporção significativa da nossa população, e especialmente aqueles em idade laboral, são jovens. Sabemos que cerca de **500.000 jovens ingressam no mercado de trabalho a cada ano e também sabemos que apenas 14% desses indivíduos conseguirão empregos na economia formal ou no mercado.** É fundamental garantir que podemos equipar os jovens moçambicanos com competências empreendedoras e fornecer outros tipos de recursos e apoio, pois para muitos deles, as únicas oportunidades reais que vão ter para gerar rendimento é a procura de oportunidades de negócios, sejam formais ou informais. É imperativo que tenhamos os nossos jovens ativamente envolvidos em atividades diárias significativas que lhes proporcionem um propósito, permitam que ganhem dinheiro

e, assim, também fornecem um senso de dignidade ao qual todo o ser humano tem direito. Dessa forma, também podemos prevenir ou reduzir os problemas sociais negativos que surgem quando há alto desemprego, como crime, violência e problemas de saúde mental e física.

Acredito que a colaboração é fundamental para podermos criar um ambiente mais amigável para o empreendedorismo em Moçambique. Colaboração entre todas as partes interessadas do ecossistema empreendedor, como governo, setor privado, setor público, instituições educacionais e provedores de capacidade.

**Os empresários irão prosperar quando as políticas e incentivos fiscais apropriados estiverem em vigor,** quando houver apoio financeiro para capacitação e outros serviços de consultoria

e apoio e, por último, mas certamente não menos importante, oportunidades comerciais para as PMEs. Nada significativo pode ser feito em silos ou isoladamente, mas juntos podemos ir mais longe e fazer muito mais de maneira econômica. Portanto, **acredito que trabalhar como um coletivo para o mesmo objetivo de construir um ecossistema capacitador saudável, forte e solidário é fundamental,** compartilhando informações e reunindo recursos. Desta forma, o impacto pode ser amplificado e as oportunidades são visíveis e acessíveis por todos aqueles que se destinam a beneficiar.

**SASHA VIEIRA**

Standard Bank Moçambique





Termos uma **população tão jovem, é, sem dúvida, um factor que deve ser visto como oportunidade para o empreendedorismo e desenvolvimento socioeconómico** do país. O empreendedorismo estimula a criação, inovação, traz mais opções de soluções em bens e serviços que podem responder de forma prática às necessidades locais da vida das pessoas, preenche nichos do mercado muitas vezes inexistentes ou inacessíveis, e contribui grandemente para a criação de empregos e oportunidades de geração de renda e melhoria da vida. Com mais inovação e empreendedorismo, a economia de um país é impulsionada, torna-se mais circular, mais consciente, mais ambientalmente responsável, e isto também desempenha um papel muito importante na acção climática e no desenvolvimento sustentável do país. No nosso país em particular, o empreendedorismo tem uma grande vertente social e isto promove uma economia mais equitativa e de maior

inserção de grupos de baixa renda na cadeia produtiva, melhorando as suas condições de vida face aos altos níveis de desemprego e pobreza. O empreendedorismo estimula a criação, inovação, traz mais opções de soluções em bens e serviços que podem responder de forma prática às necessidades locais da vida das pessoas, preenche nichos do mercado muitas vezes inexistentes ou inacessíveis, e contribui grandemente para a criação de empregos e oportunidades de geração de renda e melhoria da vida. Com mais inovação e empreendedorismo, a economia de um país é impulsionada, torna-se mais circular, mais consciente, mais ambientalmente responsável, e isto também desempenha um papel muito importante na Acção climática e no desenvolvimento sustentável do país. No nosso país em particular, o empreendedorismo tem uma grande vertente social e isto promove uma economia mais equitativa e de maior inserção de grupos de baixa renda na cadeia produtiva, melhorando as suas condições de vida. Se quisermos impulsionar o empreendedorismo em Moçambique,

**precisamos entender que políticas favoráveis e acesso a incentivos financeiros para empreendedores são sem dúvida importantes**, mas precisam ser acompanhados pela mudança de comportamento, proatividade e responsabilidade de acção na busca de soluções locais, acessíveis, que respondam aos problemas e necessidades contextuais, com uma elevada consciência ambiental. A disponibilidade para assumirmos mais riscos, deixando fluir a criatividade e a inovação, permitindo tempo de testagem de possíveis soluções, também favorece o ambiente para o empreendedorismo no país. **Temos tido progressos muito importantes neste assumir de riscos e incentivo a pequenos novos negócios empreendedores**, à medida que avançamos com um empreendedorismo mais verde e jovem no país.

**KOETI SERODIO**

Embaixada da Irlanda em Moçambique



**Precisamos de cada vez mais conexões com parceiros comprometidos em elevar o empreendedorismo moçambicano para o próximo nível e que queiram dividir connosco a missão de advogar por melhores condições para a inovação e colaboração entre empreendedores e PMEs, ao mesmo tempo que, proactivamente, potenciamos o impacto do empreendedorismo através de ferramentas e conhecimentos partilhados com empreendedores. Alinhar ideias e caminhos, é catalisar o ecossistema empreendedor.**

“

**O empreendedorismo é um dos fatores-chave para melhorar o padrão de vida** de qualquer país, pois ajuda a preencher a lacuna de desemprego por meio da criação de empreendimentos comerciais formais e informais, fornece insights sobre as suas necessidades existentes dos clientes para fornecer bens e serviços que satisfaçam suas necessidades que, por sua vez, contribuem Para melhorar a vida dos clientes, por meio do pagamento de impostos, as empresas contribuem para a receita do governo que, conseqüentemente, facilita o desenvolvimento. Também impulsiona a necessidade de infraestrutura por parte das

empresas, que muitas vezes levam ao desenvolvimento de infraestrutura básica, como redes de transporte e comunicação, instalações de água e eletricidade. **É importante mencionar que cada stakeholder desempenha um papel crítico na melhoria desse ambiente, desde o stakeholder inicial até o amadurecido.** Olhando para o papel dos prestadores de serviços empresariais, é necessário reforçar o seu nível de parceria, identificando mais áreas para criar sinergias. Do lado dos apoiantes, do governo e dos parceiros de desenvolvimento, é necessário aumentar o nível de investimentos, melhorar continuamente o processo de criação de um novo negócio e trabalhar na regulamentação de negócios inovadores locais. Olhando para o papel de empresas amadurecidas, por exemplo, as multinacionais

existentes, podem oferecer espaços para start-ups usarem as suas instalações para pesquisa e desenvolvimento, fornecer acesso a mentores e coaches, designando alguns profissionais seniores para os jovens empreendedores. Finalmente, do lado dos empreendedores, **há a necessidade de fortalecer continuamente as suas habilidades críticas** em áreas como a compreensão profunda da análise de modelos de negócios, alfabetização financeira, criação e gestão de parcerias estratégicas.



**THIJS DE KLEIN**  
Resilience BV

”

**A construção de um Moçambique empreendedor e da certeza que todos podem empreender, resulta de um maior conhecimento sobre o que é o empreendedorismo e seus desafios. Não há como se sentir seguro para empreender sem um sentido colectivo de valorização do que é produzido em Moçambique e por moçambicanos, sem acesso a financiamento, sem vias de escoamento da produção, sem esclarecimento e simplificação da legislação para formalização de negócios, sem escuta activa do mercado e dos empreendedores, sem transferência de tecnologias e conhecimento e sem a partilha de histórias de sucesso.**



# Espíritu Emprendedor



## Viver o espírito empreendedor dentro da ideialab

Nos últimos dois anos, fizemos um investimento significativo no crescimento da nossa equipa que acolheu 14 novos colaboradores. Mais do que números, crescemos ao criar melhores condições de trabalho e continuamos a investir nas nossas formas de trabalhar.

Como a maioria das empresas, após 2020 e saindo de um mundo pós-pandemia, ficámos especialistas em trabalho híbrido. Em 2022 regressámos ao escritório (com novas ferramentas digitais e competências para trabalhar online de forma mais eficiente) e obtivemos a certificação de qualidade (ISO 9001:2015). Isto inclui a formação da nossa equipa interna de Qualidade, Saúde e Segurança em princípios e critérios rigorosos para

processos que garantem a satisfação do cliente, aquisições transparentes e forte protecção em todos os nossos programas. À medida que a nossa operação cresce, tomamos medidas para fortalecer a forma como gerimos projetos e fazemos o seu controlo financeiro e, em 2022, iniciamos a implementação de um novo sistema de gestão financeira.

Desenvolvemos e gerimos uma Formação de Formadores interna para todos os formadores e facilitadores da Equipa Pink, e investimos em ferramentas digitais robustas para documentar a aprendizagem, a gestão de projetos, os processos e sustentar a nossa memória institucional.

Continuamos a guiar-nos pelos valores fundamentais da bússola ideialab: Compromisso, Cuidado, Coragem, Criatividade e Colaboração. Em 2021, toda a equipa realizou formação sobre falar em público, contar histórias e usar a voz com coragem. Em 2021 e 2022, fizemos parte de grupos de trabalho organizados pela Youth Business International para integrar as prioridades de inclusão e sustentabilidade no nosso negócio – esta formação tem sido valiosa para nós à medida que continuamos a desafiar-nos a ser uma empresa socialmente responsável, trabalhando para impacto de verdade. O nosso compromisso com a liderança

horizontal e formas colaborativas de trabalho continua, em 2022, com a implementação de Sharing Moments mensais (reuniões para aprofundar as aprendizagens sobre a implementação dos programas) e The Box, um processo para solução coletiva de problemas e inovação.



**2017**

**4 PROGRAMAS**  
**20,887,607.00 MZN**

↑ 60,67%

**2018**

**5 PROGRAMAS**  
**31,623,828.00 MZN**

↑ 51,40%

**2019**

**10 PROGRAMAS**  
**29,479,989.00 MZN**

↓ 6,78%

**2020**

**7 PROGRAMAS**  
**42,347,463.00 MZN**

↑ 43,65%

**2021**

**5 PROGRAMAS**  
**49,376,062.00 MZN**

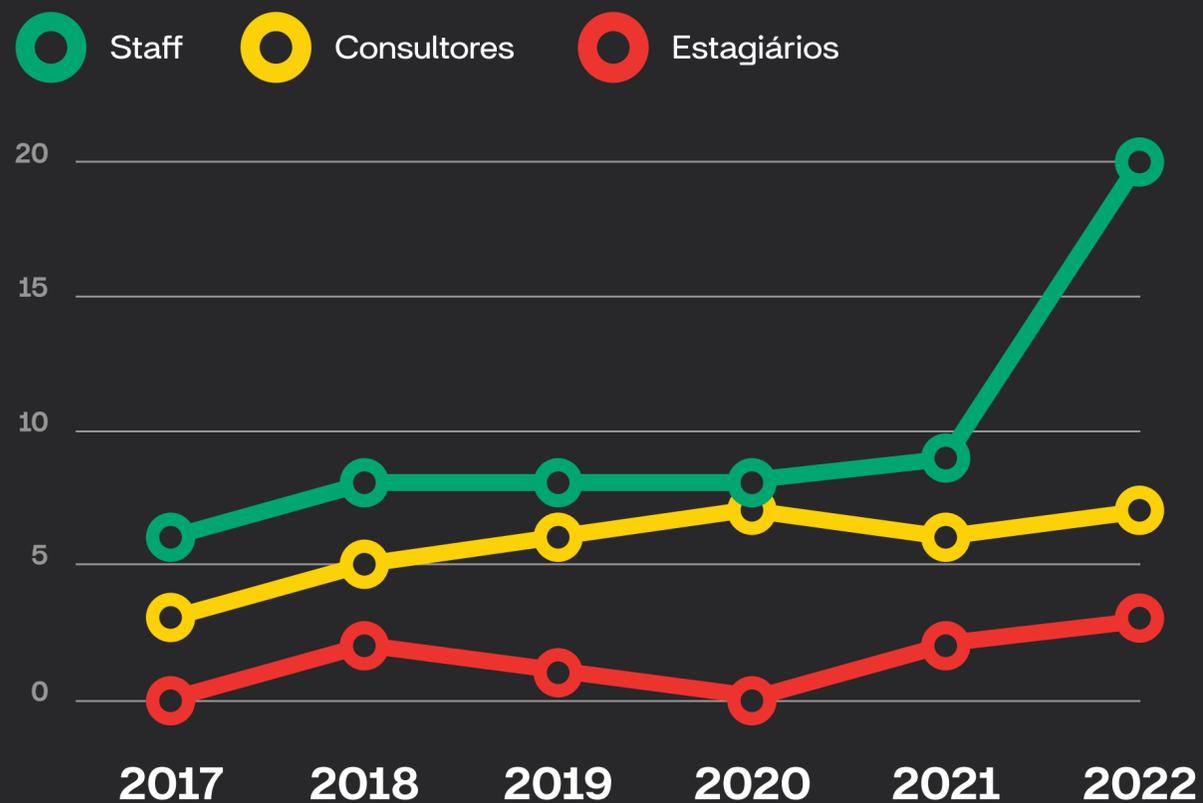
↑ 16,60%

**2022**

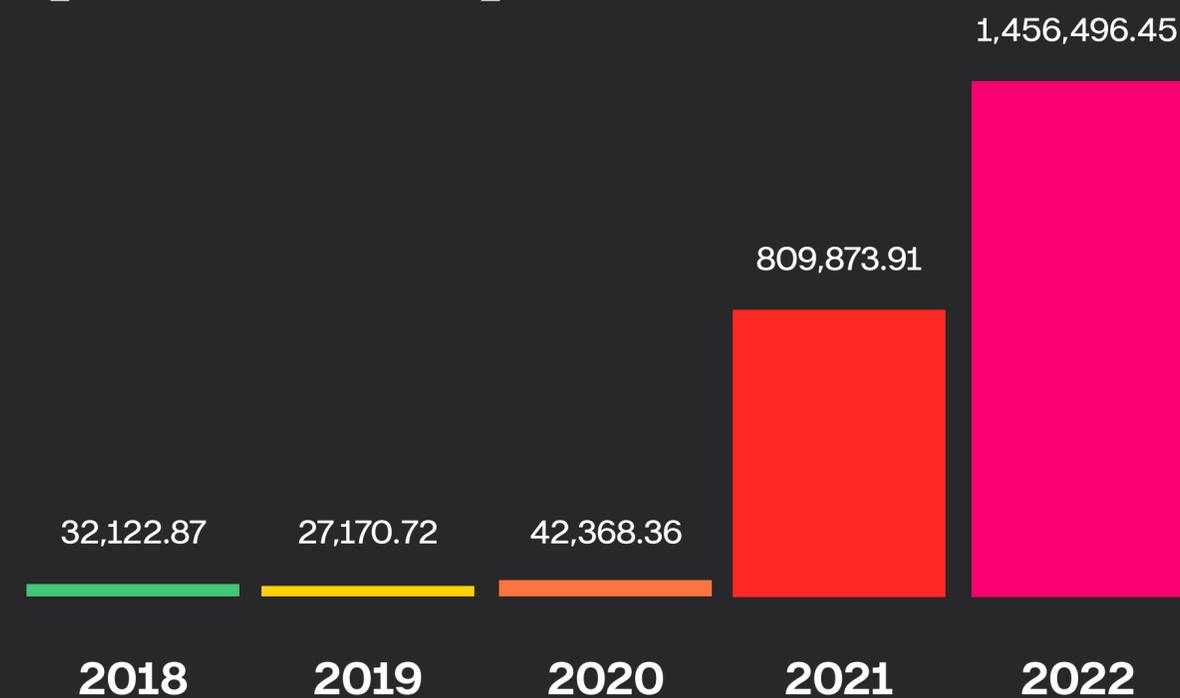
**10 PROGRAMAS**  
**84,600,127.52 MZN**

# Crescimento ao longo dos anos

# Crescimento da equipa



# Investimento na digitalização (MZN)





# Conclusão





## O Futuro reserva-nos uma jornada de crescimento contínuo e coordenado

O futuro será cada vez mais digital. A Academia Boost é uma iniciativa da ideialab implementada com o apoio da União Europeia durante 48 meses. A "Boost Academy" será uma academia de executivos empresariais criada para apoiar o desenvolvimento de competências de gestão e liderança, alavancar talentos e o crescimento de pessoas, equipas e negócios.

Desafiamos os empreendedores a não serem complacentes na sua jornada empreendedora, e o mesmo se aplica a nós quando olhamos para o futuro. Estamos assentes em bases sólidas e em grandes conquistas das quais estamos imensamente orgulhosos... com isso em mente, agora mais do que nunca, sabemos que temos de permanecer comprometidos com a jornada e não nos distrairmos com os sucessos.

Continuamos comprometidos com nossos princípios: as pessoas são importantes, a aprendizagem é importante e o impacto é importante. Estes são o nosso guia constante à medida que continuamos a fortalecer a nossa equipa, formas de trabalhar, métodos e resultados como uma prioridade chave para 2023 e para o futuro. **No próximo ano:**

- **Criámos** uma equipa dedicada a Aprendizagem e Inovação, cuja função é garantir a consistência de qualidade que o mundo espera dos nossos programas, e também incentivar-nos a inovar na formação e nas ferramentas que partilhamos com os empreendedores.
- **Estamos a dedicar tempo** para consolidar o nosso planeamento e processos internos, investindo na capacitação da nossa equipa – tanto em competências de liderança quanto de gestão, e também no desenvolvimento contínuo das nossas competências como formadores, facilitadores e consultores de negócios.
- **Vamos entregar** programas maiores e impactar mais jovens em todo o país – em 2023, um dos nossos programas alcançará 3.500 pessoas. São mais empreendedores do que formámos em 2021 e 2022 juntos.

Olhando para o futuro, continuamos a priorizar o crescimento sustentável e a viver o espírito empreendedor dentro do nosso próprio negócio todos os dias, guiados pelo que sabemos ser

verdade: que as pessoas, a aprendizagem e o impacto importam. E, por isso, a ideialab continuará a fazer a diferença. **Não vamos ficar parados.**



**Para nós, o futuro passa por continuar a ampliar as nossas perspectivas e direccionar as nossas ações para um impacto cada vez mais tangível. O sonho de que todos possam ser empreendedores não é utópico, mas sim um plano estrategicamente desenhado que temos vindo a implementar com a colaboração de vários clientes:**



# #OTeuTempoMudouAVidaDeUmEmpreendedor

## **Mentores**

Eliana Silva  
Ruben Morgado  
Khiuri Zucula  
Mulweli Rebelo  
Alexandre Santos  
Maíra Pereira  
Ricardo Pereira  
Pedro Ferreira  
Vicente Siteo  
Miguel Joia  
Tania Pinho  
Cristina Azinhal

Filipe Marques

Ilka Saide  
Hélica Tondo  
Yumara Samade  
Sofia Aboobacar

## **Juízes**

Pablo Ribeiro  
Celma Costa  
Thandi Pinto  
Matilde Muocha  
Oluwatosin Ajide  
Faraji Emily

Akufuna Muyunda

Monde Zuma  
Esther Nyanzi  
Amandine De Rosnay  
Anandha Ponnampalam  
Chris Loker  
Amr Selem  
Sarah Diouri  
Janeiro Avelino  
Ernest Muwamba  
Ahmed Bastawy  
João Gomes  
Aldo Tembe

Milva Santos

Leonor Gomes  
Sandra Dias  
Nuno Soares  
Mayra Pereira  
Mody Maleiane  
Evandra Cossa  
Shaista de Araujo  
Denise Keyser  
Rose Cerqueira  
Anila Mussa  
Djamila de Sousa

## **Facilitadores**

Adelina Nhanala  
Hélica Tondo  
Verena Guê  
Wilges  
Manuel Rego  
Sofia Cassimo  
Walter Simbine  
Yumara Samade  
Narcísia Cossa  
Sérgio Ferrão  
Sarah Owusu  
Denise Sultane

Gércia Sequeira

Pedro Mendes  
Matateu Ubisse  
Kathy de Araujo  
Sandra Dias  
Marlene de Sousa  
Amarildo Malhope  
Vicente Siteo  
Lério Cunha  
Pedro Mendes  
Anila Mussa  
Patricia Vasco

## **Masterclass/ Palestras**

Alcy Caluamba  
Eugénio Santana  
Farha Abdula  
Yuri Mendes  
Marta Uatela  
Karina Jamal  
João Graça  
Ivan Muhambe  
Matateu Ubisse  
Taibo Bacar  
Dércio Paker

Ian Zaqueu

Gaspar Buque  
Mate Straetmans  
Marlene de Sousa  
Filipa Neves  
Nelsa Machenguane  
Steven Moll  
Casper Canton  
Elisio Massangele  
Cristina Azinhal  
Rosita Novele  
Sazia Sousa  
Paula Cuna

Luhane Gagnaux

Leonor Assunção  
Mateus Chale  
Sheila Mate

## **Business Advisors**

Adelina Nhanala  
Yumara Samade  
Sofia Cassimo  
Manuel Rego  
Sandra Dias  
Khiuri Zucula



Avenida da Marginal, 3487  
Cowork Lab 5, 3<sup>rd</sup> floor  
Maputo, Mozambique

+258 84 625 3176  
[www.ideialab.biz](http://www.ideialab.biz)

# Obrigado!

ideialab

PEOPLE.  
LEARNING.  
IMPACT.